À Comissão de Turismo ESPINHO

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

SÁBADO 6 Março - 1971

Nº 2031 Ano XXIX Série VIII

(AVENÇADO)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
Telefones, 92 15 25 e 92 01 87 (Residência do Director)

DIRECTOR EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na Tipografia Espinhense - Rua 14 - Tel. 92 1166

TURISMO EM POTÊNCIA

por MARTINS GOMES

Prosseguimos hoje, na explanação das considerações iniciadas no número anterior, julgando pertinente tudo quanto se possa afirmar ao jeito de mentalização, para uma política de valorização comum.

Ei-las:

Entrecortando estes, como linguas líquidas estendidas em direcção ao grande lago oceânico, aí estão também, os rios mais poéticos de Portugal, à excepção do romântico Mondego. O Vouga, com os seus espelhos cristalinos no toucador aveirense. O Douro, infatigavel e estuante, de uma vida atribulada, a fornecer energia a todos. O Ave, poético e amoroso, a matar a sede das suas amantes da Póvoa de Varzim e Vila do Conde, e a fazer rodar azenhas e moinhos, numa sinfonia requintada de flauta mágica. O Cavado, pouco buliçoso, mas beijando um rincão edénico desde a foz, em Esposende, à Barca do Lago, maranhão etc. Depois o Lima, com a sua ribeira imponente e majestosa, a olhar escancaradamente para os montes; Santa Luzia, Santa Maria Madalena, e tantos outros que não nos ocorrem. Mais acima, a partir de Caminha, lá está o Minho, tão lindo, a chegar ao mar, sob as vénias do pinhal do Camarido e do Monte de Santa Tecla, em La Guárdia, Espanha.

Dali em diante, banha caprichosamente, parte de duas provincias, a portuguesa, do Alto Minho, e a galega, Espanhola.

Em determinados trechos da estrada que o margina, até Valença, lembramo-nos daquela outra que também margina a Ria, desde Ovar a S. Jacinto!

— Parecem irmãs gémeas!

Se por um lado se trabalha incansavelmente para formar uma Região Turística, do Porto para Norte — e naturalmente estarão incluídas as praias de Gaia por pertencerem ao distrito portuense — parece que o distrito de Aveiro, tão cheio de belezas e de praias maravilhosas, deveria enveredar pelo mesmo caminho, numa valorização total, num aproveitamento integral.

Está provado que as Zonas de maior afluência de turistas, nacionais ou estrangeiros, procura o litoral, vem para a beira mar, o que proporciona perspectivas aliciantes para a promoção de todos os recantos que a extensa costa aveirense possui, desde Espinho, que é a maior, passando pelas restantes, até o limite do distrito.

Mas, diga-se em abono da verdade, que Espinho sendo a maior, parece-nos que tudo deve à iniciativa dos seus filhos, carinhosamente amparados pelas esferas governamentais, ainda luta pela solução de problemas que a afligem, que a atrofiam, quais colete-de-forças a oprimi-la. E é necessário liberta-la dessas aflições, desses atrofiamentos, dessas opressões, para que possa atingir, na plenitude da sua pujança, o lugar de relevo que por direito lhe pertence.

Para o efeito, muito se tem trabalhado e continuará a trabalhar, mesmo que seja elaborado um plano Regional, encabeçado pela bela cidade dos canais, que não poderá perder tempo, não deverá hesitar, não pode olhar para trás, mas, assomando às janelas do presente e do futuro.

Destas congeminações, ressalta nos a ideia do brio que hão-de possuir os responsáveis aveirenses, como dos elementos mais destacados da cidade, pela posição cimeira espinhense, em todos os sectores do seu desenvolvimento turístico e económico, brio que não deve ser ferido, antes apoiado sem traumatismos quizilentos, em mais uma demonstração de carinho por todas as parcelas do distrito.

Deixemos, porém, estes pormenores e pensemos no que se fez, mas pensemos também, sèriamente, naquilo que se pode e deve fazer, planeando, à escala regional olhando para aqueles que possam servir de exemplo.

Sem menosprezar ninguém, apontemos Braga-Cidade e o seu distrito, como cúpula de um movimento vigoroso, altaneiro, pondo no tabuleiro do xadrez da sua política económica, agrária, industrial e turística, as melhores das suas pedras fundamentais, num grito de alerta pela valorização maciça de um todo que quer forçosamente progredir e elevar-se no conceito de todos os portugueses.

E não há dúvida que, de um trabalho laborioso, honesto e entusiástico de equipa, algo de palpável surge depois, a confirmar os passos dados dentro de um imperativo que traduza amor ao terreno que se pisa, no dia-a-dia da colectividade.

Postais Ilustrados

por FERREIRA DA ROCHA

(Enxames Mecanizados)

O Mundo está coberto de gente e de veículos de todas as medidas e pesos; a face da Terra é um fervilheiro constante de pessoas que se deslocam velozmente em todas as direcções, auxiliando-se da máquina que hoje constitue, por assim dizer, as suas pernas — o «automóvel».

As estradas, as cidades e todas as povoações por onde tenhamos de passar, são autênticos enxames humanos mecanizados, sendo já bastante difícil uma criatura mexer-se por cima da crosta terrestre; o Mundo desenvolve-se a passos gigantes e tudo aumenta de dia para dia — mesmo o movimento.

As acomodações existentes por toda a parte em número já bastante elevado e qualidade satisfatória, são disputadas como artigo precioso, qual ouro em pó ou pedra de toque; quem não estiver prevenido com a devida antecedência ou pré-aviso, correrá o risco de não ter alojamento se não ao fim de muita procura e horas desperdiçadas.

(Fazer Turismo)

Viajar em nossos dias já não é coisa simples nem tão fácil assim; a despreocupação que todos procuram e é necessária a quantos trabalham o ano inteiro, não se consegue já quando em viagem prolongada e seguida.

Para repousar é agora necessário um lugar de permanência, antecipadamente escolhido e preparado com reserva; a não ser que se procure uma época rejeitada pela maioria e indicada pela experiência, não se deve viajar por esse Mundo fora sem um itinerário prèviamente estabelecido e combinado.

Toda a gente gosta de descobrir o que não conhece, ver o que ainda não viu e passar pelos lugares que adivinha com interesse turístico ou de que ouviu já falar; enfim, todo o Mundo se desloca de suas casas à procura de motivos novos, novas paisagens e outras gentes — para fazer turismo como é hábito dizer-se.

(Contactos Linguísticos)

Os países da Europa estão cobertos de viandantes de todas as nacionalidades; por onde quer que se passe aí encontraremos automóveis de matrículas muito variadas. A quem quer que se faça uma pergunta, logo ouviremos falar nos idiomas mais esquisitos e de nós desconhecidos; certos países estão mesmo divididos em zonas onde se falam línguas diferentes — Suíça e Bélgica, por exemplo.

Seria necessário ser-se «poliglota» para podermos entender tudo que nos dizem, ou fazermo-nos compreender por quantos indivíduos topamos nas ruas ou localidades; muito teríamos de estudar e apreender para podermos estar à vontade com todas as criaturas com que temos de contactar por essas terras de Cristo.

E' pena que não se tenha ainda conseguido adoptar uma forma de linguagem universal; não compreendemos por que razão todo o Mundo usa uma maneira de escrever os algarismos e compor números, ainda os mais complexos, e de forma tão diversa coloca as letras do alfabeto para fazer articular as diferentes linguagens dos seus idiomas.

(Pequeno e Disperso)

E' já tão difícil compreenderem-se os homens mutuamente, porque andam sempre por esse Mundo com as ideias desencontradas, e ainda por cima a falarem uns de cada processo; em vez de procurarem aproximar-se uns dos outros por todas as formas, teimam os indivíduos em tornar a sua separação cada vez mais acentuada e perigosa.

Se com tanta dificuldade os homens se entendem nas suas aspirações e exigências, por que razão não estudam uma maneira de se poderem ligar melhor? Estando todas as fronteiras ligadas e indiscriminadamente unidas pela terra ou pelos mares, para que serve tanta preocupação em torná-las diferentes e desligadas — até pela linguagem...?

Há coisas que não entendemos nem para elas encontramos justificação; é indispensável e muito urgente encontra-se uma forma de ligarem cada vez mais todas as terras e Nações, de se aproximarem quanto possivel os indivíduos de todo o Mundo — muito em especial de cada continente.

Fazemos sinceros votos e é nosso maior desejo que os «novos» encarem com todo o interesse este problema; oxalá que as gerações futuras se lembrem de pensar um pouco mais a sério na forma ideal da aproximação das criaturas, no processo justo de se entenderem perfeitamente os indivíduos de todo o Mundo — ao mesmo tempo tão disperso e tão pequeno.

Do Nosso Miradouro...

Por Patacas Calado

«...NO MOMENTO HISTÓRICO que atravessamos», disse o Sr. Dr. Marcelo Caetano, na sua última «conversa em família», sendo uma luta de todos, será «uma luta de todos os dias», visto que, «todos os dias surgem problemas novos ou aspectos novos de problemas velhos».

E' que, disse, «quando se pensa ter resolvido uma questão, logo mais dez rompem das cinzas dela. Umas vezes é a Natureza que não ajuda, a chuva que falta, os pastos que não rebentam, a carne que escasseia, a energia que tem de se importar; outras — acentua — é a impaciência dos homens que desejam ver todas as suas deficiências, acumuladas ao longo dos anos, supridas sem demora», o que, no seu entender, «só por milagre», sem dúvida, «poderiam ser atendidas com a urgência requerida».

Na verdade, os assuntos são tão complexos que, digamos, só um milagre seria possivel satisfazer tantas pretensões ou solucionar todas as aspirações. Não resta dúvida, que são muitas as IMPACIÊNCIAS que surgem de todos os lados, mas, como o Sr. Presidente do Conselho diz, são motivadas pelo «delicado momento da historia mundial», dado que «a crise de transformação de uma sociedade tradicional» pode ter o efeito nas relações sociais, a derivar para o entendimento industrial, por mercê de vários factores e pelo que se torna necessario, ao fixar a população «por essas vilas e aldeias fora, temos, segundo a sua firmação, de lhe proporcionar condições de existência que já não se dispensam».

E na sua «conversa», o ilustre membro do governo, falou na fadiga dos que procuram actuar com tacto para resolver problemas de comunicações, de abastecimentos de água e de energia electrica, de assistência médica, de educação... e, destacou, não é tanto o dinheiro que falta, embora não nademos na abundância dele: é gente para dar conta de tanta coisa a fazer ao mesmo tempo».

Referindo-se à reforma administrativa, o Sr. Presidente do Conselho entendeu salientar alguns pontos de esclarecimento, como tambem fez prevalecer-se nas suas palavras algo sobre a reforma do ensino, que disse ser «indispensavel» e «que tambem não será obra de uma lei, nem se porá de pé de um dia para o outro, porque terá de ser realização continua e perseverante de anos seguidos e com a participação activa de todos os educadores».

Enfim, nesta outra «Conversa em Família» que o ilustre Chefe do Governo quiz ter com o povo, o que é de anotar, alguma coisa ficou sobre o que se passa adentro do Palacio de S. Bento e novas esperanças ficam no AR, esperanças e confiança que são desejos de se continuar a «CONSTRUIR SEM DESFALECIMENTOS PARA BEM DE TODOS MAS COM A AJUDA DE TODOS NUM PORTUGAL MELHOR».

Guia Geral de Caminhos de Ferro, Camionagem e Aviação

Recebemos, como habitualmente, a bem elaborada Guia Geral de Caminhos de Ferro, Camionagem e Aviação, para o ano corrente.

Agradecemos.

Ass. Académica de Espinho

Secção Cultural

Dentro da sua actividade cultural a A. A. E. oferece aos seus Sócios, durante este mês de Março, na sua Sede, pelas 22 horas, as seguintes realizações:

12 de Março — COLÓQUIO orientado pelo Sr. Dr. Armando de Castro sob o tema «O QUE E' A INFLÁÇÃO».

19 de Março — Inauguração da Secção de Cinema da AAE, com a exibição de um filme de longa metragem, em 16 m/m, a anunciar oportunamente.

26 de Março — COLÓQUIO dirigido pelo Sr. Dr. Francisco L. de Sá Carneiro, sobre o tema «LIBERDADE RELIGIOSA».

Espectaculo Teatral

«A Maluquinha de Arroios»

Conforme anunciamos, realizou-se no dia 3 do corrente, no «Teatro S. Pedro», desta Vila, o espectáculo promovido pelo «II Ciclo de Teatro, da Fundação Gulbenkian» espectáculo, que atraiu ao referido teatro numerosa assistência que delirou ante a exibição dos artistas dos dois sexos, que mantiveram o público em constantes gargalhadas.

Dinamização dos Municípios

Prossegue a política do Governo tendo por fim tornar mais eficiente a acção dos Municípios, como órgãos que se entende deverem constituir os principais artífices do progresso local. Assim, pelo Ministério do Interior — Direcção-Geral de Administração Politica e Civil — foi publicado no «Diário do Governo» um decreto-lei que introduz alterações ao Código Administrativo.

As modificações mais importantes consistem no seguinte:

a) Elevam-se os valores das obras que, nos concelhos de Lisboa e do Porto, podem realizar-se por decisão do presidente da Câmara e sem aprovação do Ministro das Obras Públicas, bem como dos valores das obras municipais, paroquiais e distritais que podem ser executadas por administração directa;

b) No que respeita ao recenseamento dos chefes de família, alarga-se o prazo para a sua elaboração, simplificam-se os elementos que os serviços públicos terão de remeter anualmente às Câmaras Municipais e às administrações dos bairros e assegura-se mais eficazmente a fiscalização por parte dos interessados;

c) Quanto às obras a efectuar por empreitada, torna-se aplicável, com algumas adaptações, o regime das empreitadas do Estado e permite-se que, no caso de não haver licitantes no primeiro concurso público, se opte, sem necessidade de segundo concurso, pelo concurso limitado, se não se mostrar preferível o regime de administração directa;

d) Simplifica-se a prova dos requisitos para a admissão a concurso;

e) Facilita-se a obtenção de empréstimos, pelas Câmaras municipais, destinados à aquisição de terrenos para urbanização;

f) Finalmente, tendo em conta as indicações da experiência, dá-se nova redacção aos preceitos sobre o sistema de repartição, pelas Câmaras Municipais, do adicional à contribuição industrial e do imposto de comercio e indústria devido por empresas que exercem actividade em mais do que um concelho.

Como fàcilmente se depreende, as medidas agora decretados destinam-se a dinamizar processos que, pela sua importância, não se compadeciam, por um lado, com a estreiteza de tempo a eles destinados e a complicação das peias burocráticas, e por outro, com demoras muitas vezes contraproducentes e injustificadas num tempo em que, para não perderem actualidade, as coisas têm de ser feitas bem, mas imprescindivelmente depressa.

(Do Boletim de Informações do SNI)

Livros do Nosso Tempo

«Imagens da Poesia Europeia»

— por David Mourão-Ferreira

Depois da publicação dos dois volumes das «Obras Escolhidas de Bocage», a Editorial Realizações Artis meteu ombros a mais um notável empreendimento cultural que merece ser posto em relevo. Trata-se da publicação em fascículos das «Imagens da Poesia Europeia», organizada por David Mourão-Ferreira, assistente da Faculdade de Letras de Lisboa, e da qual temos presente o primeiro fascículo saído há pouco dos prelos daquela Editorial.

Como os nossos leitores sabem, estas «Imagens da Poesia Europeia», foram concebidas para serem apresentadas, como são efectivamente, nos écrans da Televisão, pelo mesmo professor e que tem merecido do público o mais vivo interesse.

Nesta publicação em fascículos, porém, David Mourão-Ferreira reviu a matéria e adaptou-a à forma específica para ser lida e consultada, apresentando as suas «Imagens» mais completas tanto no desenvolvimento de certos pontos como no acrescentamento de certos textos em versão integral e doutros ainda inéditos.

Assim ao longo dos trinta fascículos que constituirá este volume, Mourão-Ferreira levar-nos-á a percorrer toda a poesia europeia, desde Homero até aos nossos dias, evocando e traduzindo poemas desde Camões a Safo, de Shakespeare a Gôngora, de Dante a Fernando Pessoa, dos clássicos aos surrealistas, dos românticos aos simbolistas, dos árcades aos concretistas. Ficará a constituir uma autêntica antologia dos mais belos poemas escritos por poetas europeus, completados com comentários críticos, expositivos e explicativos do organizador. Será uma síntese da poesia fundamental dos diferentes países que constituíram e constituem esta velha Europa; serão três mil anos de poesia que ficará perpetuada ao longo destas páginas de ampla divulgação e de consulta.

O primeiro fascículo abre com um prefácio de David Mourão-Ferreira, no qual o autor expõe, numa breve síntese, a índole, os objectivos e os critérios que nortearam a selecção dos materiais, salientando que a presente obra não trata de dar conhecimento especializado, mas apenas «sugerir em grandes linhas e de modo mais acessível, a história desse largo período; proporcionar uma série de panoramas, devidamente articulados, das sucessivas épocas que ela abrange e dos vários domínios, culturais e linguísticos, em que se tem desenvolvido; apresentar, sobretudo, em versões portuguesas, os textos mais belos e mais representativos de cada época, de cada país, de cada idioma.»

Apresentados os objectivos, o autor abre o volume das «Imagens da Poesia Europeia», como não podia deixar de ser, com a Grécia, falando-nos do grande poeta helénico que soube compilar, em composições geniais, e «em linguagem ritmada e exuberantemente carregada de imagens, a história oral dos seus avós, dos avós dos seus avós — Homero — poeta que canta na Ilíada — poema comentado neste fascículo — a luta sangrenta entre os Gregos e os Troianos.

Tomando como episódio principal do seu poema a rivalidade entre dois chefes Aqueus — Agamemnou e Aquiles — Homero desenvolve outros episódios em que nos revela outras figuras trágicas como Andrómace e Heitor, Seu esposo.

David Mourão Ferreira ao apresentar o poeta e o poema, a «Ilíada», chama a atenção do leitor, através de poemas exemplificativos, o raro poder do poeta grego para movimentar numerosas personagens fazendo-as participar ora em quadros de conjunto ora logo «isolá-las em inesqueciveis retratos individuais, dando às figuras, autêntico recorte dramático.

«Imagens da Poesia Europeia» será, assim, o primeiro panorama da poesia europeia, desde Homero até aos nossos dias, publicado no mundo das letras.

Com o primeiro fascículo vêm ainda anexas algumas gravuras, representando Zeus, a porta dos leões, em Micenas um dos dos rostos com que a Antiguidade viu Homero, um vaso grego etc.

Francisco Manuel do Couto

Tavares Rogueira

— Médico Especialista —

CONSULTORIO

Rua 19 N.º 485-1.º-Sala C. Tel. 920590

ESPINHO

Consultas:

Segundas, Terças, Quintas e Sextas-feiras, das 9 às 12 h., e das 15 às 19 horas.

Aos Sábados das 9 às 12 horas.

Centro de Assistência Social de Espinho

Estando em distribuição os boletins de inscrição dos novos contribuintes que desejarem ajudar a obra deste Centro, a Direcção agradece o preenchimento dos mesmos, designando a quota com que se pretende inscrever mensalmente.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, a menina Andria, neta da sr.a D. Judite Alves Brandão, ausente no Brasil; as sr.as D. Rosa Alves Vita de Oliveira, dr.a D. Deolinda de Melo Morais, esposa do sr. dr. Amadeu Morais, D. Joaquina Fontes de Oliveira, esposa do sr. Alcino Gomes da Costa, e D. Madalena Gomes da Graça, esposa do sr. José de Oliveira Pardilhó; a menina Madalena Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro; os meninos Armando Joaquim Pereira Brandão de Almeida, filho do sr. Armando Brandão de Almeida, e Fernando Tavares Nogueira da Silva, filho do sr. Sebastião Nogueira da Silva (Mateiro); e os srs. Valdemar de Oliveira Pardilhó e Simão Alberto, filho da sr.a D. Judite Garrido Alves Brandão, ausente no Brasil;

Amanhã, dia 7, a sr.a D. Leopoldina Ferreira Gomes, esposa do sr. João Alberto da Rocha Pinto, de Anta; e as meninas Maria de Fátima de Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França, e Rosa Lídia Torres do Couto, filha do sr. Belmiro Pereira do Couto; e o sr. Alberto Ferreira de Carvalho;

— em 8, a sr.a D. Maria Nunes da Silva Matos; a menina Maria Laura Valente, filha do sr. Mário da Costa Valente; o sr. António de Oliveira Mendes, ausente em França; e o jovem Sílvio, filho do sr. António Ferro, de Silvalde;

— em 9, as senhorinhas Maria Laura Casal Ferreira Neto e Fernanda da Silva Costa, sobrinha do sr. Maximino Alves Lopes, de Torres Vedras; as meninas Maria do Rosário Ferreira da Silva Brandão, filha do sr. José Henriques Pereira Mourão Brandão, e Emília de Oliveira Pinto, filha do sr. Manuel Alves Pinto, de Silvalde; e o sr. Avelino Capela, filho do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta;

— em 10, as meninas Florbela Mendes da Costa, filha do sr. Pedro José Fernandes da Costa, de Serzedo, Ana Paula dos Santos Capela, neta da sr.a D. Brandina Morais Capela, e Anabela Faustino Natário, neta do sr. António Oliveira Natário; e os srs. Manuel Pinto de Oliveira e Sá, ausente em Lourenço Marques, Bernardino Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos, e Artur Ferreira Loureiro, filho do sr. Carlos de Sousa Dias;

— em 11, as sr.as D. Maria Manuela Gomes de Almeida Pinho, esposa do sr. dr. Daniel de Pinho, ausente em Lisboa, e D. Antónia Plats Ilopez Couto, esposa do sr. Manuel Couto Rodrigues da Silva; as meninas Maria Clara, filha do sr. Joaquim de Oliveira Resende, de Anta, e Maria Amélia Jesus Arede, filha do sr. Manuel Francisco Arede, ausente em França; e o menino Rui Manuel da Silva Cardoso, filho do sr. Hermínio de Almeida Cardoso;

— em 12, as sr.as D. Clarisse Ramos Pereira de Castro Soares, esposa do sr. dr. Augusto de Castro Soares, ausente em Lisboa, D. Arminda F. de Amorim Balona e D. Maria de Pina, ausente em Newark E. U. A.; os srs. Joaquim Pereira Barbosa de Sousa, Carlos Pereira Belo, de Anta, e Alfredo Casal Ribeiro, ausente em Africa; e a menina Angela Maria Novais Cardoso, filha do sr. Angelo Ferreira Cardoso.

Polícia de Segurança Pública

Comando de Aveiro — Secção de Espinho

Concurso para Guardas Provisórios

AVISO

Está aberto concurso para guardas provisórios da Polícia de Segurança Pública.

Os interessados devem passar pela secretaria desta Secção onde lhes serão prestadas todas as informações e os esclarecimentos sobre as condições e programa do concurso, bem como as normas da documentação a elaborar pelos mesmos.

Rapariga

com 16 anos pretende emprego de aprendiz de escritório.

Frequenta o segundo ano do curso geral do Comércio nocturno. Carta à Redacção.

VENDE-SE

Prédio rez do-chão e 1.º andar, na Avenida 24, n.º 1119 e 1121. Falar Rua 7 n.º 377 — Espinho.

Vende-se

Terreno para construção em Anta, próximo do Souto.

Informa rua 19 — 927 — Espinho.

Galeria dos Novos

Desamparados

Cale-se o som da metralha na guerra.
Calem-se os políticos de renome.
Calem-se, porque ainda há na terra,
Chusma de gente que morre da fome.

Cerrem as vozes dos soldados.
Cerrem as revoltas políticas..., deixem viver.
Cerrem porque ainda há homens cadastrados,
E homens que roubam para comer.

Acabou-se com a grande matança...
Acabou-se com os grandes tachistas... os homens...
Deixem bradar os gritos da criança...
Deixem sentir a liberdade aos jovens...!

Rui Campos Teixeira

Dr. Manuel Laranjeira

Este ilustre médico, poeta e escritor de indiscutível mérito, faleceu em Espinho, em 22 de Fevereiro de 1912 e não em 1922, conforme veio publicado num jornal diário.

«Defesa de Espinho» tem registado há anos a esta parte o aniversário da morte do Dr. Manuel Fernandes Laranjeira, que, após a proclamação da República foi nomeado administrador do Conselho, sendo presidente da Câmara o seu grande Amigo e correligionário Dr. Joaquim Pinto Coelho.

Nesse tempo, Espinho era frequentado na época balnear, além de numerosas famílias espanholas de vários pontos do país vizinho, inclusivamente da Capital, pelos intelectuais mais categorizados, como Unamuno e outros escritores espanhois, que dialogavam assìduamente com Manuel Laranjeira, cuja inteligência e saber muito apreciavam.

* * *

— A propósito do Dr. Manuel Laranjeira e do erro publicado num jornal diário sobre a data do seu falecimento, recebemos uma carta do sr. Manuel Teixeira, pela qual tivemos conhecimento do erro registado num dos diários nortenhos.

— Como não tínhamos dele conhecimento, agradecemos ao sr. Manuel Teixeira, o seu comunicado, que está de harmonia com o que vínhamos recordando desde há anos pelo aniversário da morte de Manuel Laranjeira e outros Homens ilustres que estiveram à frente dos destinos do nosso concelho.

Problemas locais

Recebemos algumas sugestões sobre problemas locais, os quais por chegarem tarde e quando o jornal já não tinha espaço disponível, não podemos neste número publicar. Ficarão para o próximo número.

Hoje e amanhã

está de serviço permanente a farmácia

PAIVA

Rua 19 *Tel. 920250*

CASA

Aluga-se própria para escritório ou habitação.

Falar na Rua 31 n.º 288.

ALUGA-SE

Grande armazém com boa casa à frente para estabelecimento. Rua 14 n.º 1041.

Auxiliai o Hospital de Espinho

Actividade da Missão de Acção Social do Distrito de Aveiro no ano de 1970

A Missão de Acção Social de Aveiro acaba de remeter aos Serviços Centrais o seu relatório anual respeitante à sua actividade neste Distrito no ano de 1970.

Dada a sua extensão não podemos publicá-lo na íntegra e por isso passamos a referir as passagens que nos pareceram ter mais interesse.

Atendendo a uma melhor sistematização o trabalho está dividido em três capítulos:

— ***Habitação Económicas***

— ***Previdência Social***

— ***Promoção Sócio-Cultural***

Habitação Económica

No ano de 1970, foram realizadas 182 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2 092, de 9/4/58, no montante de Esc: 20 771 000$00, cabendo a quase totalidade a beneficiários da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro.

Observe-se a distribuição das escrituras pelos respectivos concelhos, bem como as verbas investidas:

Feira	30	2 816 000$00
Oliveira de Azemeis	26	2 548 000$00
Aveiro	23	3 904 000$00
Agueda	20	1 894 000$00
Anadia	16	1 614 000$00
Estarreja	10	1 220 000$00
Alb.-a-Velha	8	726 000$00
Castelo de Paiva	9	681 000$00
Mealhada	6	559 000$00
S. João da Madeira	5	1 010 000$00
Avanca	5	333 000$00
Espinho	5	1 010 000$00
Ilhavo	5	625 000$00
Ovar	5	943 000$00
Oliveira do Bairro	3	280 000$00
Vale de Cambra	3	284 000$00
Sever do Vouga	2	189 000$00
Coimbra	1	90 000$00
	182	20 771 000$00

(continua no próximo n.º)

Calista e Massagista

Extrai calos, trata de unhas encravadas, faz tratamentos por massagem medicinal com aparelhos próprios. — Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas. Rua 18 n.º 705 nesta vila.

Registo Social

(Reparando uma falta involuntária)

Com data de 21 de Janeiro p.º passado, recebemos uma amável carta do nosso estimado conterrâneo e amigo, sr. Armando Ribeiro de Aguiar, há anos residente em Bilbau Espanha, na qual entre outras notícias de seus familiares, comunicava que a esposa de seu filho Armando dera à Luz, no dia 16 de Janeiro último, um menino ao qual foi dado o nome de Armando Ribeiro Malda, e que, mãe e filhinho se encontravam, felizmente de saúde, o que muito estimamos.

O nosso bom Amigo, não obstante encontrar-se ausente no País vizinho e amigo, não se esquece da sua terra natal, cujo desenvolvimento vai acompanhando pela leitura do nosso jornal, de que é dedicado assinante, há bastantes anos.

— Devido a encontrarmo-nos bastante doente na ocasião, não registamos as agradáveis notícias que Armando de Aguiar, nos enviou na referida carta, falta da qual apresentamos agora as nossas desculpas, com votos de muitas felicidades para ele e seus familiares.

Agência de Viagens Ramos Pereira

Devido ao falecimento do seu antigo proprietário, sr. Armando Ramos Pereira, esta antiga e conceituada agência de viagens passou a nova firma, aliás já estabelecida e acreditada noutra terra, com o mesmo ramo de negócio, conforme se verifica pelo anúncio que noutro lugar publicamos.

Para os nossos Pobres

Do comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana deste Vila, 1.º Cabo, sr. Joaquim Oliveira de Sousa, proveniente de uma oferta dos sr.s Marcelino Ramos da Rocha e D. Laura da Silva Vita, ambos residentes no lugar de Sales (Silvalde), recebemos a quantia de Esc 150$00, a qual será distribuída pelos pobres nossos protegidos.

Ao comandante do referido posto da G.N.R desta Vila, agradecemos a oferta que já não é a primeira que nos entrega e que destinamos aos pobres nossos protegidos.

CAFÉ NICOLA

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFE NICOLA.

ALUGA-SE

Habitação na rua 62, c/ 7 quartos, sala. cosinha, q/ banho e jardim. Falar no n.º 500.

Dr. Ferreira de Campos

Advogado

Rua 15 n.º 525 — Telefone 920805

ESPINHO

Jornal «Defesa de Espinho»

Expediente de anúncios, em dias úteis — na Redacção — Rua 19 n.º 62, das 17,30 às 19,30 horas

Importante Empresa Têxtil

em Grijó — Gaia

Admite colaborador para a sua secção de peças e acessórios

Exige-se conhecimentos de organização e de gestão de stocks.

Enviar curriculum vitae detalhado em que conste idade, referências profissionais, habilitações literárias, ordenado pretendido, etc. Guarda-se sigilo se estiver empregado. Carta à Administração ao n.º 51.

SEMANA DESPORTIVA

Futebol

Campeonato Nacional da II Divisão

Zona Norte

21.ª Jornada

Desfechos verificados no passado domingo, após a 21.a jornada:

Braga 3 Lamas 1; U. Leiria 3 Gouveia 1; Sanjoanense 1 Famalicão 2; Vizela 0 Penafiel 2; Salgueiros 2 Beira Mar 2; Riopele 2 U. Coimbra 1 e Espinho 0 Marinhense 0.

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.
U. de Leiria	21	11	6	4	36-27	28
Lamas	21	11	5	5	37-27	27
Marinhense	21	9	8	4	34-2	26
Beira Mar	21	10	6	5	36-31	26
ESPINHO	21	10	5	6	23-19	25
Braga	21	11	2	8	45-34	24
Riopele	21	10	2	9	29-27	22
Famalicão	21	9	3	9	24-28	21
Gouveia	21	8	4	9	31-33	20
Salgueiros	21	6	8	7	25-30	20
Sanjoanense	21	6	5	10	22-27	17
U. de Coimbra	21	6	3	12	29-33	15
Penafiel	21	5	5	11	26-33	15
Vizela	21	2	4	15	13-38	8

ESPINHO 0 MARINHENSE 0

Jogo no Campo da Avenida. Sob a direcção do sr. Ilídio Cache, de Lisboa, os dois conjuntos alinharam:

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Artur Augusto e Acácio; Momade (Meireles), Bétinho, Louro e Júlio.

MARINHENSE — Manuel Joaquim; Cardoso, Anacleto, Craveiro e Jacinto; Parada, Carapinha e Fiorival; Naftal, Pinho e Vítor Manuel.

Se no futebol não há lógica, segundo a maioria das opiniões, há tradições que normalmente se mantêm.

Assim tem vindo acontecer com o Marinhense, sempre que se desloca a Espinho, seja qual for a sua posição classificativa.

No entanto, esta época o Marinhense é considerado como uma das equipas candidatas ao primeiro lugar, e por tal motivo, além do receio da tradição se manter, como realmente se manteve, havia ainda a considerar e muito naturalmente, os homens da Marinha Grande darem tudo por tudo para não saírem derrotados do campo da Avenida.

No confronto entre os dois conjuntos, chegamos a uma fácil conclusão, de que qualquer das equipas, esteve muito longe de atingir o nível futebolístico que está dentro das suas posses, isto principalmente na 2.a parte, já que os espinhenses nos primeiros 45 minutos, foram sem dúvida alguma a melhor equipa em campo.

Se o Espinho durante todo o jogo foi o que mais atacou e o que procurou com maior força de vontade ganhar o encontro, tendo até duas bolas a esbarrar na trave da baliza adversária, não teve pelo menos o talento de conseguir desfazer o ferrolho muito bem organizado e apresentado pela equipa da Marinha Grande.

Quem esteve no campo da Avenida, pôde verificar que os visitantes têm um conjunto fisicamente bem constituído, principalmente os homens da defesa, que tiveram na equipa espinhense o sistema de jogo que mais lhe agradava, isto é, a bola sempre jogada pelo ar e a cair das mais vezes pelo centro do terreno e podemos até dizer, que o guarda redes adversário não teve momentos de grande apuro, que fossem criados pelos dianteiros locais.

Em contrapartida o Marinhense só com dois homens na frente, podiam ter marcado um ou dois golos, principalmente quando Nafial se isolou e permitiu que Nicolau desviasse a bola, quando ela ia a caminho da baliza. Se os espinhenses mereciam ganhar o jogo, julgamos que seria de toda a justiça que tal acontecesse, todavia, temos que reconhecer, que o Marinhense pelo que defendeu e sempre bem, também mereceu levar um ponto, que da maneira como está a decorrer o campeonato, talvez possa fazer alguma falta para as justas pretensões de muita boa gente.

C. Duarte

Campeonato Nacional da III Divisão

Zona B

Resultados verificados na 18.a jornada:

Marialvas 0 Feirense 3; Oliveirense 2 Anadia 0; Guarda 2 Norte e Soure 1; Valecambrense 0 Covilhã 0; Ac. Viseu 8 Trancoso 1; Naval 7 Moimenta 1; Alba 1 Ala Arriba 0 e Penalva 3 Lourosa 0.

O Alba passou para o comando com 29 p.; seguindo-se o Covilhã e o Oliveirense, ambos com 28.

Campeonato Regional de Futebol de Aveiro

I Divisão

Resultados verificados na 16.a jornada:

S. Roque 1 Valonguense 0; Arouca 3 Ovarense 3; Paivense 1 Esmoriz 1; S. João de Ver 2 Cucujães 0; Paços Brandão 3 Mealhada 0; Estarreja 0 Arrifanense 0; Fermentelos 1 Bustelo 2 e Agueda 2 O. Bairro 0.

Ovarense e Paços de Brandão com 39 pontos, comandam a classificação, estando o Agueda em 3.o, com 38 p..

Campeonato Regional de Reservas

ESPINHO 7 CUCUJÃES 0

Vitória indiscutível da turma espinhense, que beneficiando do empate consentido pelo Alba, ascendeu ao 1.o lugar, cabendo ao Sp. de Espinho disputar a final, com o vencedor da Zona B.

Campeonato Regional de Juvenis

FEIRENSE 1 ESPINHO 0

A turma da Costa Verde mais uma vez perdeu a oportunidade de sagrar-se campeão regional, ao perder a finalíssima com o Feirense. O jogo realizou-se em Santa Maria de Lamas, tendo os espinhenses comandado as operações quase todo o encontro, mas os seus avançados em dia não, não atinavam com a baliza adversária, e o golo que ditou a sua derrota, deve-se a um «frango» do seu guarda-redes.

Voleibol

Campeonato Regional do Porto da I Divisão

Ac. de Espinho 0 Nun'Alvares 3

Sp. de Espinho 3 C. D. U. P. 2

Juniores

Oliveirense 2 Ac. de Espinho 3

Juvenis

Sp. de Espinho 3 Ac. de S. Mamede 2

Feminino

Sp. de Espinho 0 Nun'Alvares 3

Andebol de Sete

Campeonato Nacional

Académico do Porto 22 Sp. Espinho 14

Totobola

CONCURSO N.º 27

14 de Março de 1971

Este é o nosso prognóstico para o próximo concurso. Se o leitor quiser anotar...

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Limianos - Régua	1		
2	Valecambrense - Anadia	1		
3	Naval - Covilhã			2
4	E. Portalegre - Almeirim			2
5	Sacavenense - Estoril	1		
6	U. Montemor - Lusitano			2
7	Espanhol - Ceita	1		
8	Granada - Barcelona			2
9	Sevilha - At. Madrid	1		
10	R. Sociedade - Málaga		x	
11	Cagliari - Juventus	1		
12	Roma - Lázio	1		
13	Torino - Inter			2

Agência de Viagens RAMOS PEREIRA

Avenida Oito, - 436 - Telef. 920050

ESPINHO

A nova gerência informa o Ex.mo Público, Amigos e estimados clientes que reabriu no passado dia 1 de Março do corrente ano, onde esperam continuar a receber as suas pesadas ordens.

A GERÊNCIA

IV Exposição-Feira Agro Pecuária do Norte

Salão Nacional de Fotografia

Vai realizar-se no âmbito da Agro-71, um Salão Nacional de Fotografia, subordinado ao tema: «Paisagem Rural — O homem e o Campo».

Trata-se duma actividade cultural que muito vem enriquecer o programa geral da IV Exposição Feira Agro-Pecuária do Norte, e que é levada a efeito de colaboração com a Associação Cultural de Fotografia e Cinema Amador de Braga.

O Salão Nacional de Fotografia, cujo regulamento foi já publicado, é aberto a todos os fotógrafos amadores residentes em Portugal Continental e Ultramarino.

Outros esclarecimentos poderão ser solicitados à organização do certame, Apartado 60, ou pelo telefone: 2723 (Braga).

— — —

Na Junta Distrital de Braga, efectuou-se ontem (1/3) a reunião semanal da Comissão Executiva da IV Exposição-Feira Agro Pecuária do Norte Agro-71, durante a qual foram apreciados diversos pormenores de organização deste certame, a promover em Braga de 22 de Julho a 4 de Julho do corrente ano, merecendo especial atenção o regulamento da Exposição-Feira, o projecto do programa oficial e o orçamento geral de despesa e receita.

Foram também objecto de estudo as «visitas orientadas à Exposição Agro-71», as bases a que deve obedecer o «Concurso Regional de Carcaças de Bovinos», o «Regulamento do Concurso de Moto-Lavoura» e ainda um memorial de divulgação duma linha de mecanização de milho».

Participaram na reunião os elementos da Comissão Executiva da Feira.

Na tarde de ontem, deslocaram-se ao Porto os srs. Dr. Teotónio Rebelo de Andrade e Castro; Eng.º Manuel José de Almeida; Joaquim Cruz e Jorge Araújo, para se avistarem com o presidente da Junta Distrital do Porto, com a Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho e ainda com o Governador Civil do Porto, em reunião conjunta com os presidentes de todas as Câmaras daquele distrito.

Na semana em curso, os Governadores Civis de Braga, Porto e Viana do Castelo deslocar-se-ão a Lisboa, acompanhados dos srs. Dr. Teotónio de Castro, Eng.º João Vasconcelos, Joaquim Cruz e Jorge Araújo, para se avistarem com os Ministros das Obras Públicas e Comunicações e Transportes e do Interior, com os Secretários de Estado da Agricultura, Comércio, Indústria e Trabalho e Previdência, com os Directores-Gerais do Turismo e Cultura Popular e Espectáculos, Presidente da Fundação Gulbenkian e ainda com os dirigentes das Corporações da Lavoura, Comércio e Indústria.

Exposição-Feira

Leilão

No Salão Nobre da Piscina Municipal de Espinho, vai realizar-se de 7 a 15 de Março, das 21 às 24 horas, uma Exposição-Feira (Leilão) de Antiguidades, Pinturas, Faianças e Porcelanas, Mobiliário, Objectos de Arte, Pratas Antigas e Relógios.

Na Exposição-Feira estará patente ao público Óleos, Desenhos, Aguarelas e Gravuras dos Consagrados Artistas:

Abel Manta, Abel Moura, Abel Salazar, Alfredo Morais, Alvaro Hogan, Alves de Sá, António Costa, António Soares, Carlos Carneiro, Domingos Rebelo, Domingues Alvarez, Eduarda Lapa, Estrela Faria, Ezequiel Pereira, Falcão Trigoso, Fausto Sampaio, Frederico Aires, Francisco José de Resende, Henrique Franco, Henrique Pinto, J. J. Ramos, J. Malhôa, Jaime Izidoro, João Marques, João Reis, Jorge Barradas, José de Brito, José Contente, Júlio Ramos, Luciano Freire, Manuel Bentes, Manuel de Oliveira (O Romano), Maria Adelaide Lima Cruz, Mário Eloy, Mário Reis, Paula Campos, Pedro Guedes, Ricardo Navarro, Roque Gameiro, Sousa Lopes, Sousa Pinto, Veloso Salgado, etc. etc.

Digna-se inaugurar este certame Sua Excelência o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Agradecimento

A Família de ARMANDO RAMOS PEREIRA, agradece, penhorada, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do saudoso extinto, e bem assim à missa do 7.º Dia.

Bilhetes de Comboio

França, Alemanha e outros países da Europa.

Bilhetes de comboio a preços reduzidos para trabalhadores.

Agência de Viagens Ramos Pereira Rua Oito, 436 — Espinho — Telef. 920050.

(Nova Gerência)

PASSAPORTES

Individuais

Familiares

Colectivos

Encarrega-se de sua obtenção:

Agência de Viagens Ramos Pereira. Rua Oito, 436 — Telef. 920050 — Espinho.

(Nova Gerência)

Precisa-se

Empregado com 14 anos e que tenha a 4.ª classe, para aprendiz de tipografia.

Falar na Tipografia Espinhense.

Casa — Vende-se

Com quintal e árvores de fruta na Rua 31 N.º 868.

Trata o Solicitador José de Oliveira — Rua 19 — Espinho.

Fernando Soares da Silva

Médico Interno do Hospital S. João

Clínica Geral • Clínica de Crianças

Consultas com hora marcada às 2.as, 4.as, 5.as e 6.as feiras das 16,30 às 20 horas.

Rua 19 N.º 172 1.º Esq. — Tel. 920425 — Espinho.

Dr. Albano Mesquita

Doenças dos Olhos, (Médico Especialista) — Consulta das 15 às 20 horas. Rua 31 - 321 - Espinho — Marcações pelo Telef. 920689.

Vende-se ou Aluga-se

Grandes armazens com 1 100 m2 e logradouro. Rua 26 n.º 1 121. Tratar pelo telefone 967030 ou 920293

América - Africa - Brasil Canadá - Venezuela

Viagens em Avião ou Navio e bilhetes de comboio a preços oficiais, obtenção de passaportes individuais ou colectivos.

Agência de Viagens Ramos Pereira Rua Oito, 436 — Telef. 920050 — Espinho.

(Nova Gerência)

Uma notícia de grande interesse para todos os leitores

Prosseguindo na sua grande iniciativa de obter descontos especiais para todos os seus assinantes em alguns dos melhores estabelecimentos do país, a revista «EVA» tem o prazer de informar os nossos leitores seus assinantes, de que já podem usufruir dessas regalias nos seguintes estabelecimentos do PORTO:

Cunha Rodrigues — R. Passos Manuel, 30. PM 56 — R. Passos Manuel, 56. Ramos & Campos, Sucrs., — R. dos Clérigos, 24. High-Lif — Rua de Santa Catarina, 155. Rua Sá da Bandeira, 243. Rua dos Clérigos, 19. Grande Bazar do Porto — R. de Santa Catarina, 198. Guimar-Rádio — R. Fernandes Tomás, 495. Guimar-Mobílias — Rua Fernandes Tomás, 509-513. Materna — R. dos Clérigos, 42. Sapataria Boni — R. Santa Catarina, 430. Sapataria Costa Real, L.da — R. Santa Catarina, 28. Sapataria Lages — R. Santo António, 106. Sapataria Lages-Infantil — R. Santo António, 44. Casa L — R. Sá da Bandeira, 174. Jorge Lima-Cabeleireiro — P. da Batalha, 137-1.º. Jorge Lima e Alcino — R. Gonçalo Cristovão, 124. Jorge Lima e Amadeu Correia — R. do Padrão, 28, Foz do Douro. Rua da Natária, 60 (Filial). José Arnaldo - Foto Optica — R. Sampaio Bruno, 13.

Contra a apresentação do «Cartão de Assinante», quaisquer das casas indicadas concede descontos especiais aos seus possuidores.

Ver mais pormenores de grande interesse na «EVA» e se ainda não é assinante, inscreva-se desde já como tal remetendo Esc: 145$00, para Editorial Organizações, L.da — Largo Trindade Coelho, 9 - 2.º — Lisboa-2, e uma pequena fotografia tipo passe.

Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

Assembleia Geral Ordinária

Convido os dignos consócios a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 21 do mês corrente, pelas 9 horas, a fim de se tratar da seguinte

ORDEM DO DIA:

Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e respectivo Parecer do Conselho Fiscal, referentes à gerência de 1970.

Se a Assembleia não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 28, à hora e local supracitados.

A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta, e secretaria, 6 de Março de 1971.

O Presidente da Assembleia Geral,

Joaquim Tavares Adão

As contas e mais documentos encontram-se patentes na Secretaria, todos os dias úteis, das 10 às 17 horas.

O Secretário da Direcção,

Joaquim de Oliveira e Sousa

Casa com Garagem

Aluga-se na Rua 7 n.º 250, próximo da passagem de nível constituída por sala de jantar, cozinha, quarto de banho, 5 quartos e instalação para máquina de lavar. Falar na Rua 4 n.º 1020.

Aluga-se

Grande cave para armazém, no centro. Falar rua 62 n.º 500.

LORD

Cabeleireiro de Homens
Cortes «Simples»
» «Modernos»
«Sistema Francês»

HORA MARCADA
TELEF. 920234

BOUTIQUE
MANECURE
PINTURAS

RUA 19 - 198
em Frente ao Café Moderno

ESPINHO

BANCO DO BRASIL
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO
COMPRO PARA MIM
TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA
J. Ferreira dos Santos
Rua dos Combatentes, 122-6.º
COIMBRA — Portugal

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ENI

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449
Telef. 933992 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 676171/81 Telex 1772 LSNAV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.º
Telefs. 691168/9 LISBOA 3

Editorial Verbo

Noticiário

Começou a publicar-se o 6.º e último volume d'*A Arte Popular em Portugal* (Editorial Verbo). O volume inicia-se com o fascículo 27, que inclui os capítulos da Introdução, Arquitectura e Urbanização de Moçambique, pelo Prof. Jorge Dias, etnólogo de renome mundial.

A Arte Popular em Portugal é realmente um verdadeiro museu de arte popular e constitui valioso instrumento de trabalho para todos os estudiosos do património cultural português.

O 11.º volume da Verbo Enciclopédia Luso-Brasileira de Cultura ficou agora completo ao sair o 152.º fascículo.

Este volume inicia-se com o vocábulo *Iroqueses* e termina com o vocábulo *Libânios*. Um especial interesse os artigos sobre a Itália e sobre o Japão; mas surgem muitos outros, pertencentes aos mais variados campos da cultura: Irracionalismo, Islamismo, Jansenismo, Jaspers (Karl), Jazz, Jesus, Judeus, Kant, Latim, Lei.

Profusamente ilustrado a preto e a quatro cores, o volume apresenta o cuidado aspecto gráfico que lhe é habitual.

Na colecção ArsMundi (Editorial Verbo) acaba de sair o 13.º volume, *Etruscos e Roma*, de Willy Zschietzschmann. A arte da Itália na Antiguidade Clássica é um assunto fascinante e de interesse sempre actual. Com singular perspicácia, o autor começa por abordar as manifestações artísticas do enigmático povo etrusco, encarando depois a civilização romana até o Baixo Império, que já contém os germenes da poca cristã, que imediatamente se lhe seguira. Willy Zschietzschmann, que estudou Arqueologia, História da Arte Contemporânea, Pré História e Filologia Clássica, doutorou-se em 1932 em Berlim, e empreendeu várias viagens à Grécia, Itália, Egipto e Próximo Oriente. O material fotográfico é proveniente dos arquivos das Edições Stauffacher, de Zurique, e da Editorial Verbo.

A Primeira Revolução Europeia é o 9.º volume, agora publicado, da coleção *História Ilustrada da Europa*, da Editorial Verbo. Com singular visão, onde não falta a ponderação do factor económico, Norman Hampson, Professor de História Moderna na Universidade de Newcastle, explica porque é que a Revolução Francesa e o período napoleónico marcam uma viragem no rumo da História da Europa, com a sociedade a sofrer rápidas e profundas transformações. O material fotográfico é proveniente de vários museus e coleções.

A atraente *Série 15* (Editorial Verbo) publicou agora o 6.º volume *15 Grandes Destinos*. Persistindo no seu lema de proporcionar uma leitura fácil, variada e agradável, a que não é alheio um certo grau de cultura, a série incluiu desta vez 15 vidas que ficarão para sempre nas páginas da História: Mozart, Gauguin, Murillo, Miguel Ângelo, Sarah Bernhardt Molière, além de outros.

Na Verbo Infantil acabam de sair mais dois volumes: *Anita no Jardim*, de Gilbert Delahye e *Aventuras de uma Vaca Teimosa*, de Jean Bodar. Em ambos os casos, a narrativa simples e agradável e as ilustrações em grande número e apropriadas irão, com certeza, entusiasmar os leitores mais pequenos, sempre tão ávidos de boas edições.

A Biblioteca Infantil da Editorial Verbo publicou agora o seu 10.º volume, *A Lebre Branca*, de Renée Massip. Esther de Lemos fez a versão livre para português, conseguindo manter toda a leveza e movimento da narrativa, que irá, por certo, deliciar os jovens leitores a que se destina.

A Verbo Infantil Gigante, que se tem imposto pela boa qualidade dos seus livros, publicou agora *As Três Laranjas de Oiro*, de Charles Deulin, sob versão livre de Maria Manuela Couto Viana. O original possui aquele poder sugestivo que exercem sobre as crianças as histórias de príncipes que se vêem envolvidos em audaciosos empreendimentos até que tudo termine em bem.

Andares de luxo em Espinho

Alugam-se

Prédio excepcionalmente construído em zona modernamente urbanizada, com todo o conforto (aquecimento em todas as divisões, telefone, etc.) madeiras e acabamentos de 1.a.

Com 3 quartos (um com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc. virados a norte, 1 100$00 por mês.

Iguais, virados a sul, 1 200$00 por mês.

Com 4 quartos (1 com roupeiro), 2 casas de banho, grande sala, etc virados a nascente 1 400$00 por mês.

Iguais, virados a poente, 1 500$00 por mês.

TELEFONE, 920194/5

RECORDANDO AOS NOVOS...

Bombeiros Voluntários de Espinho

Apontamento n.º 3

Em 24 de Junho de 1901 às 3 horas da manhã.

Local: Rua do Teatro;

Descrição do Prédio: Duas casas térreas com saguões;

Proprietário: António Joaquim Pimenta Junior;

Prédio em construção;

Seguro do Prédio: La União el Fernix Espanhola;

Causa do incêndio: Ignorada;

Importância dos prejuísos: Prédio 900 000 Reis;

Importância dos prejuísos: Haveres 1 500 000 Reis;

Ordem de chegada do material: 1.º Bomba 2.º Carro;

Máquinas que trabalharam: Bomba n.º 1 e Carro;

Água: Particular;

Conclusão dos trabalhos: 6 horas da manhã;

Hora de entrada no quartel: 6,10 horas da manhã;

Piquete de voluntários: n.º 1, 2, 3, 4 e 5;

Serventes: 6;

Total do pessoal: 12;

O Comandante do piquete; A. Salvador Júnior.

«III Salão de Fotografia de Tomar»

A Comissão Municipal de Turismo de Tomar, vai promover em Outubro próximo o III Salão de Fotografia de Tomar, que estará patente ao público de 16 a 25 do mesmo mês.

A este Salão poderão concorrer todos os fotógrafos, tanto amadores como profissionais e nele serão focados os temas «Livre» e «Regional».

Os interessados deverão solicitar o Regulamento à Comissão Municipal de Turismo de Tomar.

Manuel Francisco de Oliveira

Ex-motorista da Auto-Viação de Espinho, participa ao público em geral, e a todos os seus conhecidos e Amigos que se encontra na praça de *taxi* de Espinho, a trabalhar por conta própria, agradecendo a sua preferência. Telefones: Residência 921466 — Praça: 920010.

Oficina de Móveis

Em todos os estilos e estofos e de Móveis Comerciais

MANUEL FARIA

Lugar de Espinho - S. Félix da Marinha Gaia — Telef 921017

Faz trocas e restauros de móveis usados

Exposição e stoque permanente

Orçamentos Grátis

José Luís F. Barbosa

— Médico especialista —

Doenças dos ossos e Articulações

Consulta todas as 3.as feiras a partir das 14 horas, na Policlínica do dr. Miranda Valente — Rua 31 n.º 321 — Espinho — Telefone 920089. p. f. marcar consulta.

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório

ANGULO DAS RUAS 18 E 25

Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920305

Rua 9 - 433 a 447 - ESPINHO

TELE - ROCHA

RUA 18 n.º 988

TELEFS. 920977 - 920325

MÓVEIS — DECORAÇÕES

Máq. Costura e Tricotar

PASSAP

Distribuidor do SONAPGÁS

Conjuntos de Alta Fidelidade

Rádio e TV:

LOEWE - OPTA

SIEMENS

PONTO AZUL

SANYO

VENDAS A PRAZO

SEGUROS - IMPÉRIO

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 955-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduíches, fabrico especial desta casa.

Secção de pastelaria e confeitaria

Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.ª de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão integral

RUA 14-865 ESPINHO TEL. 920169

Enceradora, Parqueadora e Lustradora

de José Marques Prucha

PORTO — Rua do Cunha, 217 — Telef. 41459

Lugar da Quinta Anta-Espinho (Casa do sr. Abel Marques) Tel. 920449

Orçamentos grátis para todos os pontos do país — Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras. Os mais modernos encerados. Aplaina e raspa soalhos manual e à máquina eléctrica, modifica tábua larga para estreita (sistema inglês). Também se encarrega de raspagem, enceramento e polimento de mobílias, etc., etc.

No próprio interesse de V. Ex.ª não deixe de consultar esta casa

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485

ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 920067 — ESPINHO

LUSO - CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telef. 920070 - ESPINHO - Apart. 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos Caiçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia de Crédito»

A maior organização estabelecida no País

PORTO
Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA
Av. da Liberdade 105
Telef. 55419 e 567585
End. Tel. GUATO

UVA

Porto-Gaia-Espinho

Vinhos Verdes, Maduros e Ro-se-te

Para as Ex.mas Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafões de 5 litros, garrafas, meias e quarto

À venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedra

Aquisição directa na origem

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrafas de vidro com rolha recuperável e também em luxuosas bilhas de plástico.

vinho Puro... Alimento Puro...

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.a L.da

Esmaltagem — Alumínio — Fundição

Serralharia mecânica e civil

Louças esmaltadas e de alumínio — fogões a gaz

Banheiras esmaltadas — Placas esmaltadas

Cofres — Ferros de engomar

Exportação para o Ultramar

Tele gramas: FÁBRICA PROGRESSO
P. P. C. 920027 e 920257 — ESPINHO